



Subsecretaria de Vigilância em Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Agravos Transmissíveis  
Coordenação de Vigilância das Arboviroses

# Vigilância das Arboviroses



Fevereiro  
2023



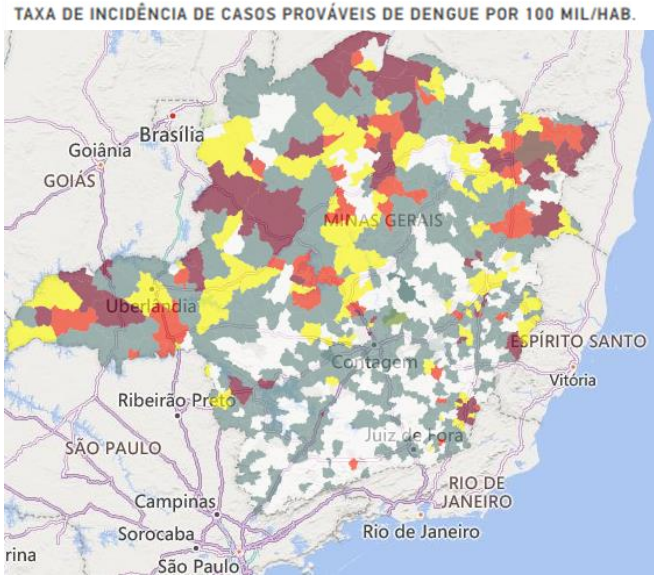
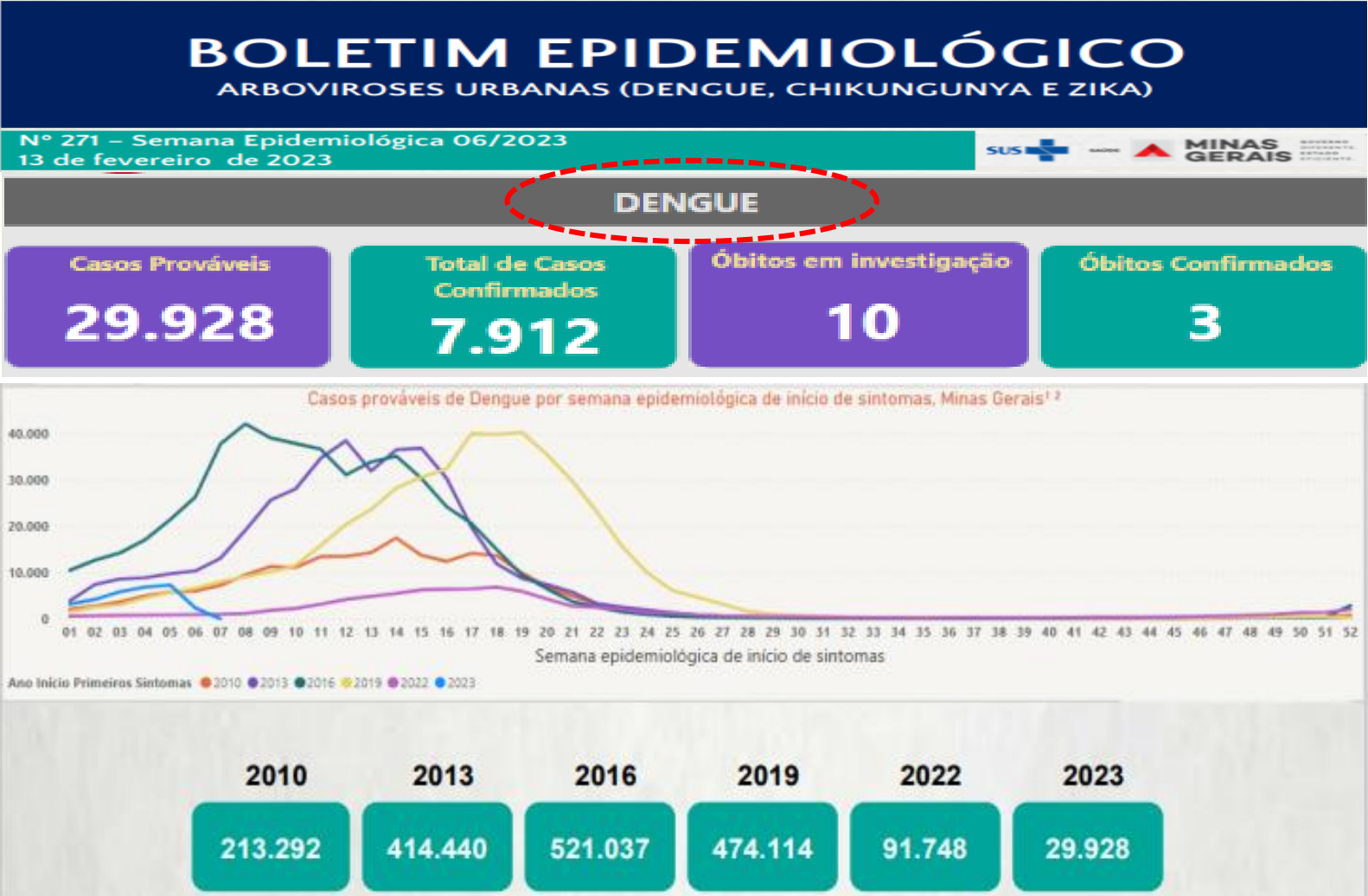
SAÚDE



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

# Cenário Epidemiológico

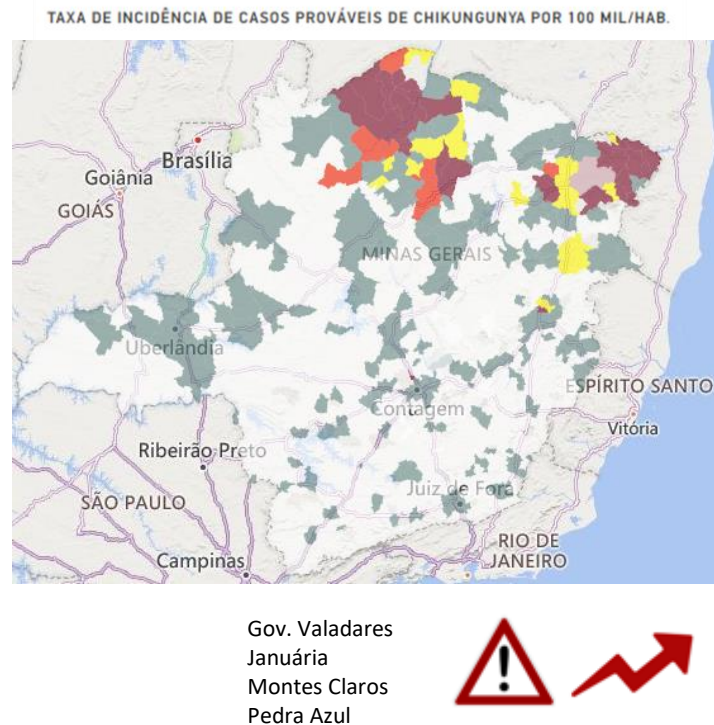
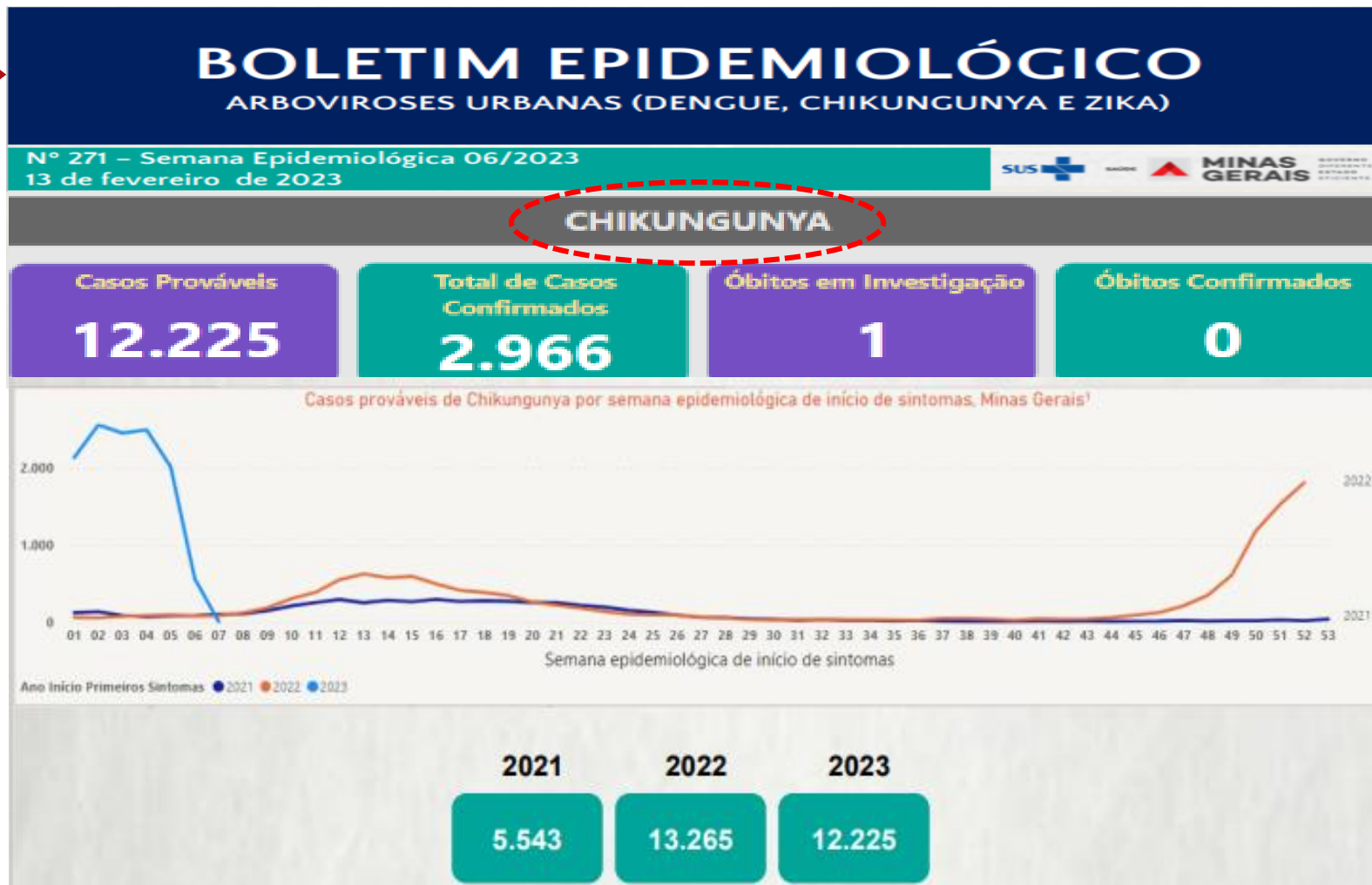


Cel. Fabriciano  
Gov. Valadares  
Ituiutaba  
Januária  
Leopoldina  
Manhuaçu  
Montes Claros  
Passos  
Patos de Minas  
Pedra Azul  
Pirapora  
Ponte Nova  
Sete Lagoas  
Teófilo Otoni  
Ubá  
Uberaba  
Uberlândia  
Unaí  
Varginha



Casos Graves + Dengue com Sinais de Alarme de Dengue	
Ano 2022	20
Ano 2023	80

# Cenário Epidemiológico





# PORTAL DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MG

ORGANOGRAMA

CIEVS – MINAS

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ▶

VIGILÂNCIA DO ÓBITO

VIGILÂNCIA DO CÂNCER

VIGILÂNCIA LABORATORIAL ▶

## Painéis Temáticos

Manual de Utilização do Painei

- Acidente de Trabalho Grave
- Acidente por Animais Peçonhentos
- Acidentes por Transporte Terrestre (ATT)
- • Arboviroses Epidemiológico (EM HOMOLOGAÇÃO!!!) →
- Atendimento Antirrábico Humano
- Câncer
- Coronavírus (Perfil Geográfico, Demográfico e Gráfico / Ocu
- Doenças Crônicas Não Transmissíveis
- Hanseníase
- Hepatites Virais
- HIV/AIDS
- Leishmaniose Visceral
- Leptospirose
- Mortalidade Geral

[http://vigilancia.saude.mg.gov.br/  
index.php/paineis-tematicos/](http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/paineis-tematicos/)





Instrutivo de utilização do painel:

[https://drive.google.com/file/d/1\\_qTGO04lwexBfBM9z-sPezWdRY\\_NJAi-/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1_qTGO04lwexBfBM9z-sPezWdRY_NJAi-/view?usp=sharing)

# PAINEL ARBOVIROSES: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

(DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA)

Início

Dengue

Chikungunya

Zika

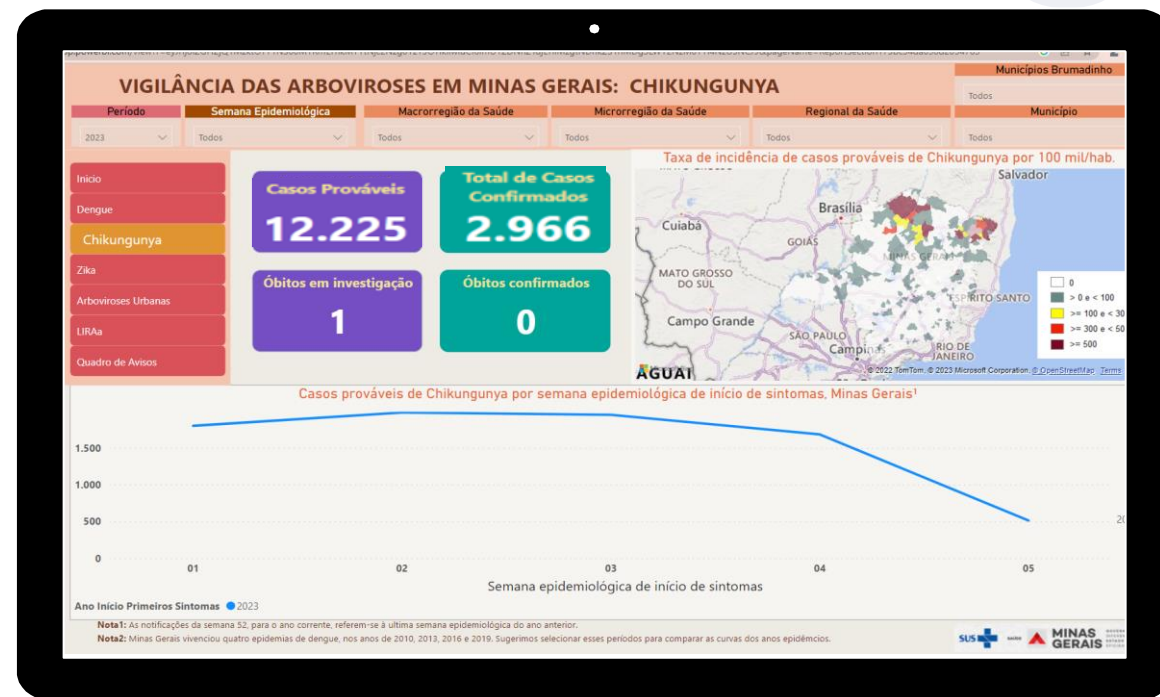
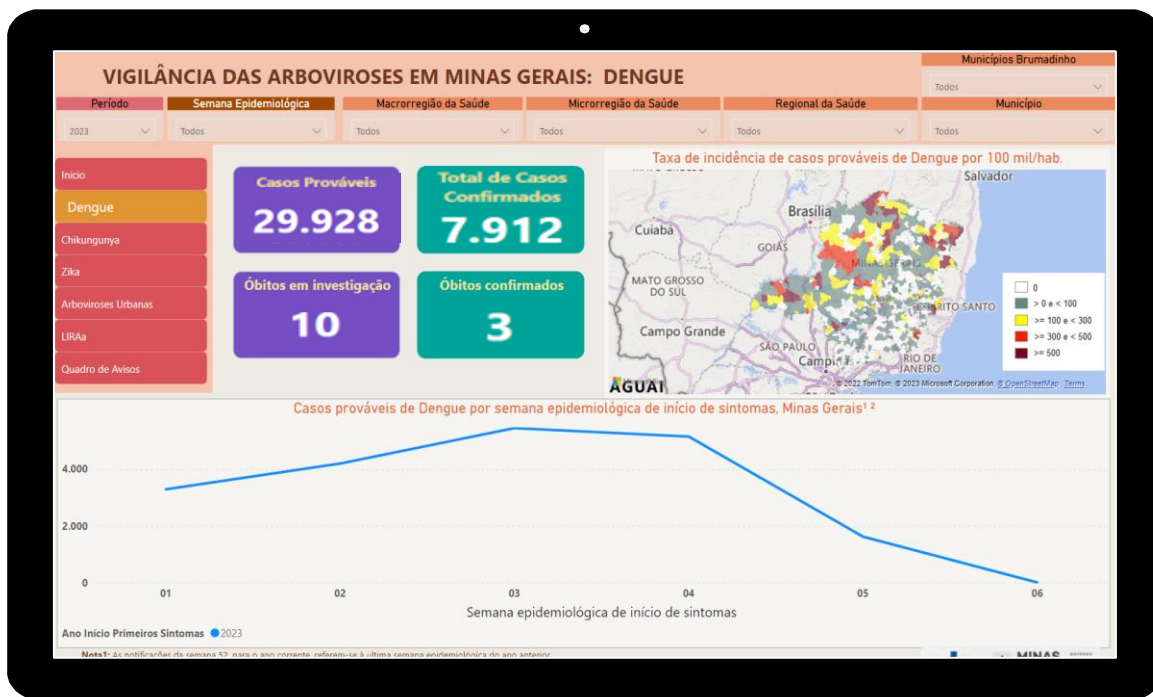
Arboviroses  
Urbanas

LIRAa

Quadro de Avisos

06 de fevereiro de 2023  
Semana Epidemiológica 05

# PAINEL ARBOVIROSES



# REUNIÕES



# AÇÕES



# Resolução

(repasse financeiro para enfrentamento das arboviroses)

**Pagos de 2021 a 2023**

**R\$ 157.338.064,27**

**Resoluções:**

**6962/2019**

**7733/2021**

**8386/2022**



# Monitoramento: Resoluções 8386/2022 e 7733/2021

## Indicadores:

Número de Plano Municipal de Contingência de Arboviroses (PMC)

Número de Comitê Municipal de Enfrentamento das Arboviroses



Até o final o MOMENTO apenas 199 municípios inseriram os documentos no SIGRES


# PMC-ARBO (Plano Municipal de Contingências para arboviroses)

Modelo Plano Municipal de Contingência 28\_09\_2020 - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir O que você deseja fazer... Compartilhar

Colar Área de Transferência Fonte Alinhamento Número Formatação Condicional Formatar como Tabela Estilos de Célula Inserir Excluir Formatar Células Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar Edição

B5 X ✓ f Abaeté

	A	B	C	D	E	F
1		<b>PLANO DE MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ARBOVIROSES URBANAS</b>		BRASÃO DO MUNICÍPIO		
2						
3	PERÍODO DE VIGÊNCIA	dezembro de 2020 a maio de 2021				
4		Município				
5	MUNICÍPIO	Abaeté				
6		Abaeté				
7	UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE	Abre Campo Acalaca Acucena Água Boa Água Comprida Aguanil Águas Formosas				
8						
9						
10						
11						
12						
13	Prefeito Municipal	Secretário Municipal de Saúde	Presidente do Conselho Municipal de Saúde			
14						
15						
16						
17	Data de apresentação (ciência) em reunião CIB Regional: ____/____/____					
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						

APRESENTAÇÃO CONTATOS REDE ASSISTENCIAL CONTROLE VETORIAL COMUNICAÇÃO E MOB SOCIAL APS SERVIÇOS AÇÃO

Pronto



# Memorando-Circular nº 10/2023/SES/SUBVS-SVE-DVAT-CEVARB

## Priorização de Sorologia – Rotina normal para PCR



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Coordenação Estadual de Vigilância de Arboviroses

Memorando-Circular nº 10/2023/SES/SUBVS-SVE-DVAT-CEVARB

Belo Horizonte, 02 de fevereiro de 2023.

Aos(Às) Srs(as): Coordenadores de Vigilância em Saúde, Coordenadores de Vigilância Epidemiológica, Referências Técnicas das Arboviroses e da Investigação do Óbito por Arboviroses das URS.

Assunto: Diagnóstico laboratorial de chikungunya por Biologia Molecular e interrupção temporária das análises de IgM para sorologia de chikungunya.

1. Devido ao cenário atual de vários municípios de Minas Gerais com alta incidência de chikungunya, a FUNED (LACEN-MG) tem recebido um elevado número de amostras para pesquisa desse agravo.
2. O estoque atual de kits chikungunya IgM no Laboratório de Arbovírus encontra-se bastante reduzido, tendo a Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/MG) informado que não há estoque de kits chikungunya IgM para distribuição aos estados, com previsão de retorno no abastecimento desse insumo para aproximadamente 40 dias.
3. Na FUNED há uma pequena quantidade de kits remanescentes, um processo de compra em andamento, em fase inicial; e foi solicitado um aditivo no processo de 2021 de uma quantidade muito pequena para a atual demanda.
4. É importante ressaltar que, desde o final do ano de 2021, foi determinado pelo Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde em Nota Técnica (39024069) e pela SES-MG conjuntamente com a FUNED, que a vigilância laboratorial das arboviroses seja realizada prioritariamente por Biologia Molecular. Este exame está com insumos normalizados na FUNED, além de ser o teste mais indicado para que sejam obtidos resultados mais assertivos, já que não há ocorrência de reação cruzada. Além disso, a pesquisa viral permite uma ampla investigação, já que as amostras são testadas para todos os arbovírus circulantes no estado.

Sendo assim, orienta-se:

- A interrupção temporária da coleta e envio de amostras para o exame de IgM para Chikungunya, salvo em casos de impossibilidade da coleta de amostras para Biologia Molecular, seguindo os seguintes critérios: óbitos em investigação por arboviroses, casos graves com manifestações neurológicas, gestantes e recém-nascidos, lembrando de que a coleta de amostras para sorologia deve ocorrer a partir do 6º dia da data de início dos sintomas.
- A coleta e cadastro de amostras para ARBOVIROSES - Biologia Molecular no GAL, sendo a coleta realizada entre o 1º e o 5º dia a partir da data de início dos sintomas. As amostras devem ser mantidas a -70°C em freezer ou em botijão de nitrogênio líquido. Se necessário, manter a -20°C por até 7 dias.

# Centros Colaboradores (Habilitados e em operação)

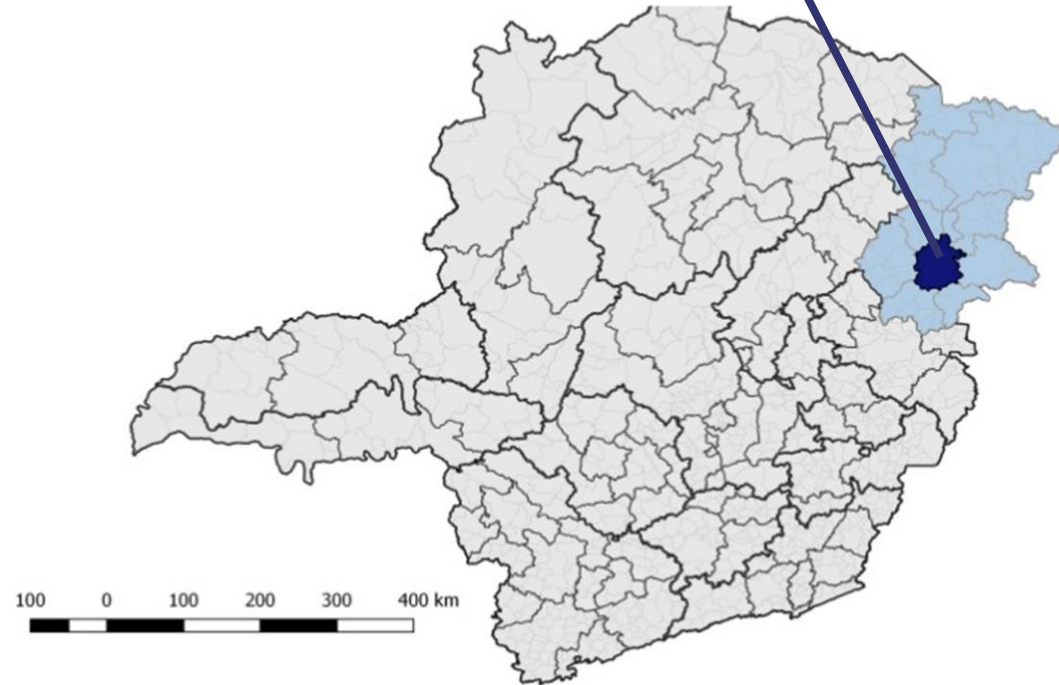
Macro Nordeste  
UFVJM campus Mucuri

## Abrangência:

**Macrorregião de Saúde Nordeste**

57 municípios - População

Referenciada: 835.346



Diagnóstico laboratorial por Biologia Molecular:  
DENGUE (1, 2, 3 e 4), CHIKUNGUNYA, ZIKA E FEBRE  
AMARELA

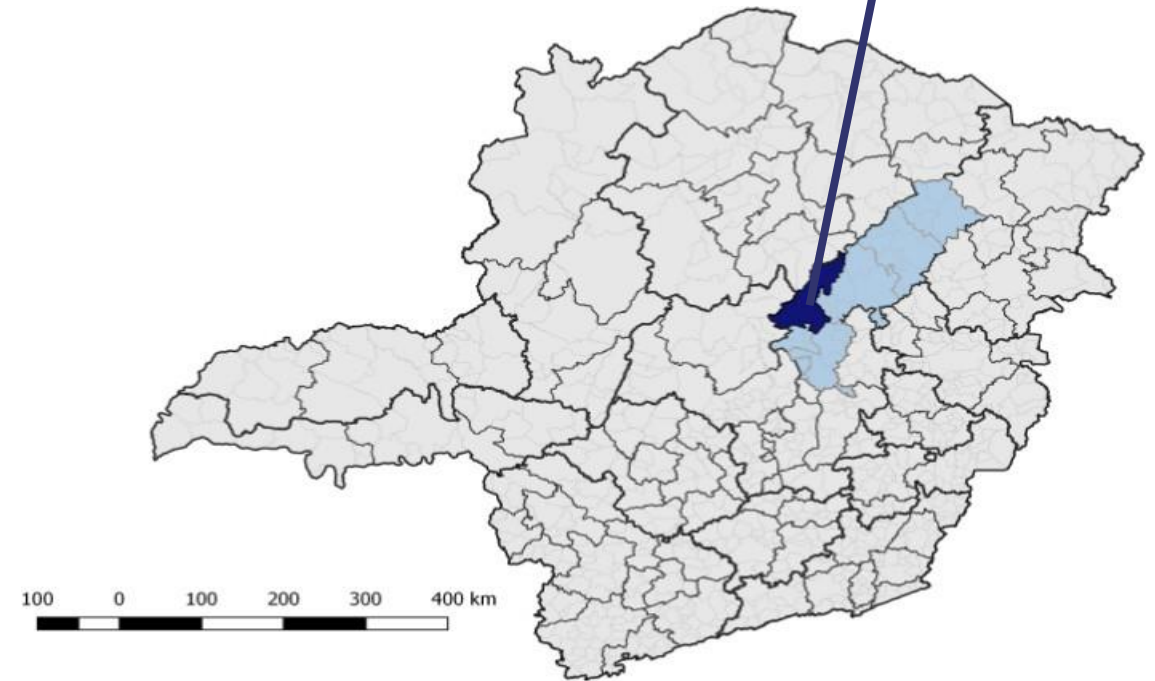
Macro Jequitinhonha  
UFVJM campus Jequitinhonha

## Abrangência:

**Macrorregião de Saúde Jequitinhonha**

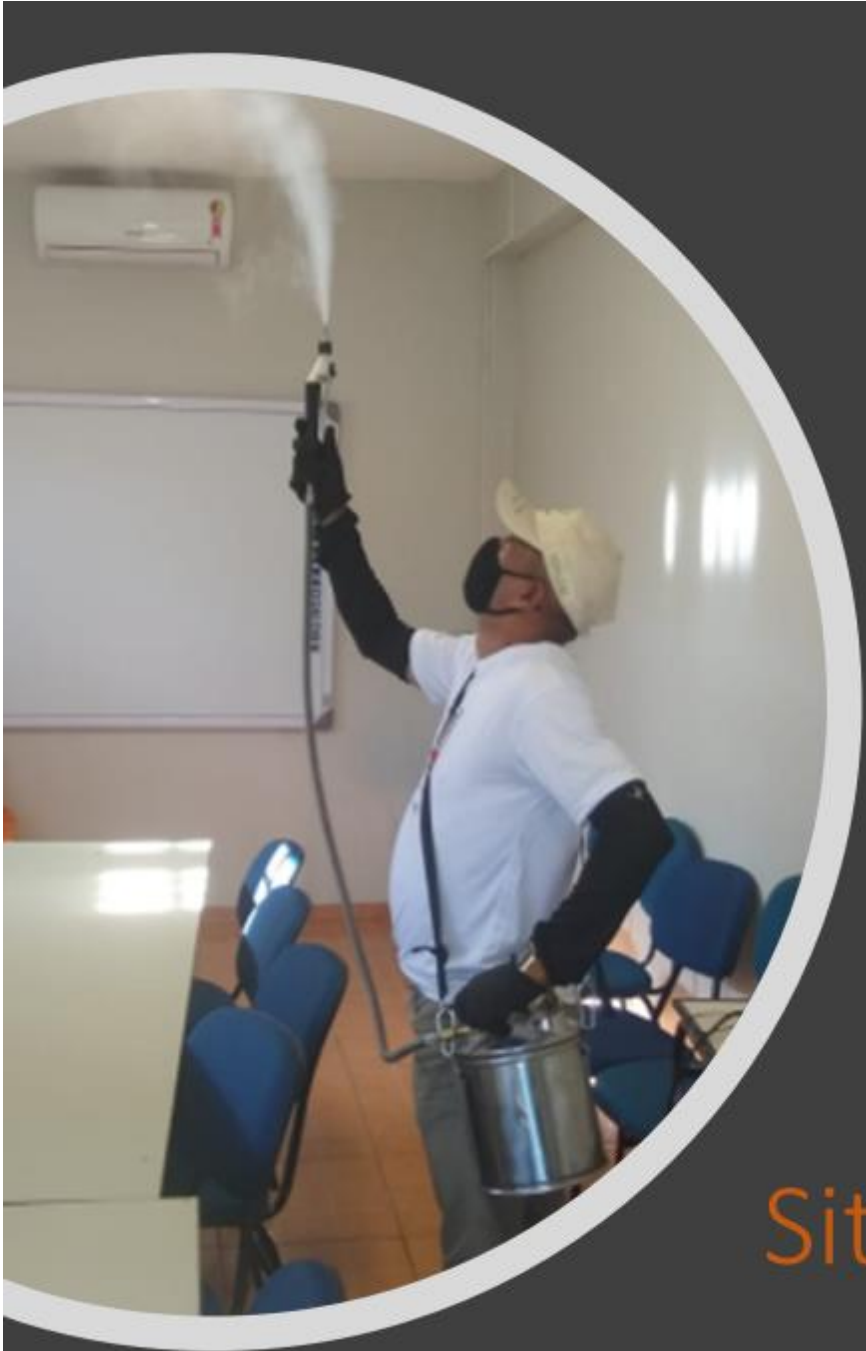
31 municípios - População

Referenciada: 408.352



Diagnóstico laboratorial por Biologia Molecular:  
DENGUE (1, 2, 3 e 4), CHIKUNGUNYA, ZIKA E FEBRE  
AMARELA





Situação de estoque de inseticidas.

# Nota Informativa No 001/2023 - SES/SUBVS-SVE-DVAT-CCTUBV

## Utilização de aduicida para aplicação a Ultra Baixo Volume (UBV)

03/02/2023 17:05

SEI/GOVMG - 60147737 - Nota



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**Secretaria de Estado de Saúde**

**Coordenação da Central de UBV**

Nota Informativa 1 - SES/SUBVS-SVE-DVAT-CCTUBV

Belo Horizonte, 02 de fevereiro de 2023.

NOTA INFORMATIVA Nº 001/2023 - SES/SUBVS-SVE-DVAT-CCTUBV
ÁREA RESPONSÁVEL: SUBVS/SVE/DVAT/COORDENAÇÃO CENTRAL DE ULTRA BAIXO VOLUME-UBV
ASSUNTO: Utilização de aduicida para aplicação a Ultra Baixo Volume (UBV)
<p>Considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;</li><li>- a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde/SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;</li></ul>

# Inseticidas



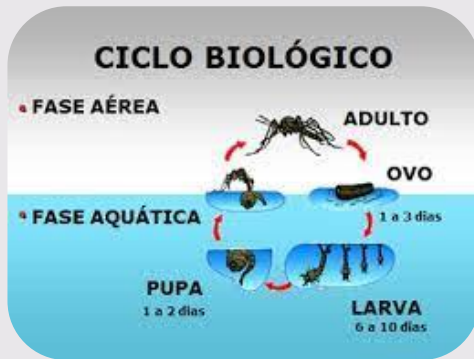
## Atualização Ministério:

- Biolarvicida BTI chegou ao Brasil.
- Adulvicida Cielo, o processo de aquisição avançou nas últimas semanas e está em fase de análise da disponível orçamentária para efetivação da compra.
- Adulvicida Fludora Co-Max, aguardando análise da Anvisa para liberação da importação na sequência.

...

**Processo de compra de Inseticidas  
Adulvicida pela SES MG**

# Importância de outras ações além do uso de inseticida



## ACE

Quantidade adequada!

Carga Horária 8 horas diárias!

Trabalho qualificados e supervisionado!



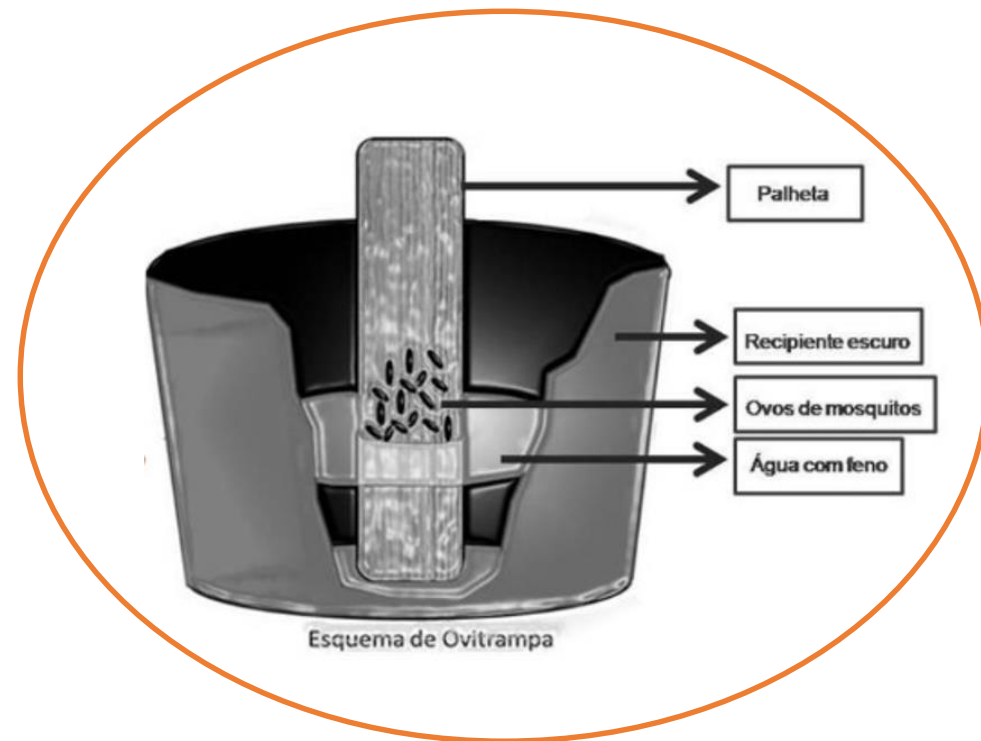


# Perspectivas para 2023

## Ampliação da Vigilância Entomológica - Ovitrapas



Projeto de **Ampliação** de monitoramento por **Ovitrapas** nos municípios mineiros em 2023





Ministério da Saúde  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis  
Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses

## NOTA TÉCNICA Nº 33/2022-CGARB/DEIDT/SVS/MS

### 1. ASSUNTO

1.1. Recomendações para a implementação da vigilância entomológica com armadilhas de oviposição (ovitrampas), para o direcionamento e monitoramento de ações de controle de mosquitos das espécies *Aedes aegypti* e/ou *Aedes albopictus*.

### 2. ANÁLISE

#### 2.1. Armadilha de oviposição

A armadilha de oviposição ou ovitrampa é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Ae. aegypti* e/ou *Ae. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo. Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

Ressalta-se que, para garantir a efetividade da estratégia de monitoramento entomológico por ovitrampas, é primordial um planejamento que considere a infraestrutura e a capacidade de recursos humanos do município.

A ovitrampa é constituída de um recipiente de plástico na cor preta com de boca larga e uma palheta de madeira aglomerada (Eucatex®), de tamanho 15 cm por 2,5 cm. Esta palheta é presa com um clip, com o lado áspero voltado para o centro da ovitrampa, onde ocorrerá a postura dos ovos pelas fêmeas (Figura 1).

O recipiente deve possuir capacidade máxima de 1 (um) litro e, na lateral, deve haver um orifício para que o volume de água não ultrapasse 500 ml. Em seu interior, devem ser adicionados 300 ml de água limpa e um atrativo para estimular a oviposição pelas fêmeas, podendo ser utilizado 1 ml de levedo de cerveja, na concentração de 0,04%.



Ministério da Saúde  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis  
Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses

## NOTA TÉCNICA Nº 37/2022-CGARB/DEIDT/SVS/MS

### 1. ASSUNTO

1.1. Apresentação do Projeto de Fortalecimento das ações de Vigilância Entomológica de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* para o território nacional.

### 2. ANÁLISE

2.1. As arboviroses urbanas são um dos principais problemas de Saúde Pública no Brasil, dada a complexidade de cenários, circulação de quatro sorotipos virais de *Dengue virus* (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), além do *Zika virus* e *Chikungunya virus*, a susceptibilidade da população e ampla distribuição dos vetores *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*.

2.2. Uma vez que, até o momento, não estão disponíveis estratégias alternativas para proteção da população, como vacinas, o controle vetorial ainda é a ferramenta central para prevenção e controle das arboviroses. Desta forma, é indispensável a realização do monitoramento entomológico acurado, que objetive caracterizar a dinâmica de dispersão das populações de vetores e o comportamento desta ante as ações de controle adotadas.

2.3. Ressalta-se a importância do monitoramento entomológico para a avaliação pré e pós intervenção, ao que se refere às ações de controle atualmente preconizadas nas Diretrizes Nacionais, e para futura implementação de novas tecnologias de vigilância e controle vetorial, como por exemplo o uso de mosquitos com *Wolbachia*, mosquitos estéreis etc.

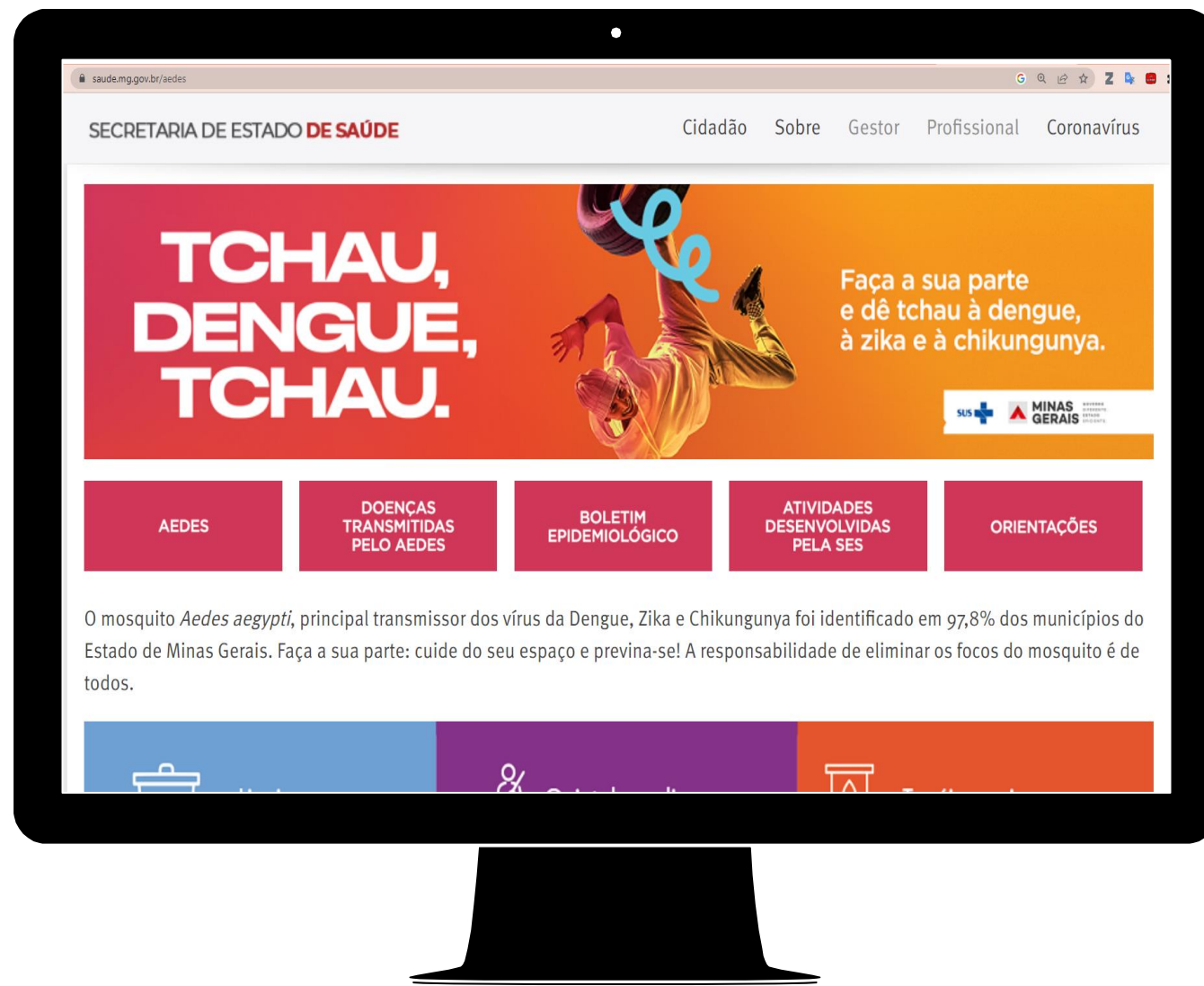
2.4. Tendo em vista a necessidade do fortalecimento das equipes locais de Entomologia, oferecendo capacitação continuada e, assim, possibilitando a descentralização de ações importantes da rotina, o Ministério da Saúde lança o Projeto de Fortalecimento da Vigilância Entomológica para Arboviroses.

2.5. Este projeto visa promover a implementação da metodologia de monitoramento entomológico por armadilhas de oviposição (ovitrampas), como uma estratégia complementar às metodologias de Levantamento de Índices do *Aedes* (LIRaA e LIA) e capacitação de técnicos estaduais para a realização e interpretação dos ensaios de monitoramento da resistência de *Aedes* a inseticidas e demais análises entomológicas de rotina.

# Comunicação em saúde para todas as idades



ACESSE





<https://www.saude.mg.gov.br/aedes>



SAÚDE



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.